

# Gazeta do Sertão

**ASSIGNATURAS.**

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero avulso.. 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

**Orgão Democrata.**

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

**ASSIGNATURAS.**

Fora da comarca e provincias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:200 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 26 de Abril de 1889.

**EPIHEMERIDES.**

**Almanak**

Abril (tem 30 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	..	..	..	..
..	..	..	..	..	..	..

PHASES DA LUA.

Crese. a 8 -cheia a 15 -ming. a 22 -nova a 28.

**GAZETA DO SERTÃO**

CAMPINA-GRANDE, 26 DE ABRIL DE 1889.

**Socorros publicos.**

Na gazetilha do numero passado desta folha noticiámos que o presidente da provincia havia aberto um credito de 17:000\$000 para prestação de socorros ás victimas da secca, com destino a obras publicas, distribuindo dita quantia por onze comarcas.

Esse acto do governo, embora tardio, poderia ainda dar beneficos resultados, si não fosse a insignificancia do credito aberto.

E' sempre assim. O nosso governo, quando é obrigado pela opinião publica a despendar algum dinheiro com o povo nesta despresada Parahyba, o faz com demasiada restricção e sem um plano pre-concebido, para que da applicação dos dinheiros publicos resultem maiores beneficos.

Se o governo provincial teve em vista dar trabalho ás victimas da secca, é intuitivo que esse trabalho em todas as comarcas do sertão, flagelladas por

este mal, não podia deixar de ser a construcção de açudes, grandes depósitos d'agua que resistissem ás maiores seccas.

Estudado o logar mais apropriado em cada municipio ou comarca, e orçados os trabalhos, deveria ser logo applicada a quantia necessaria, debaixo de uma direcção habil.

Está demonstrado, á saciedade, que a zona sertaneja só precisa urgentemente de açudes e estradas de ferro para neutralisar os effeitos da secca.

E o governo geral está tão compenetrado disto, que no Ceará é do que se trata actualmente. Alem do prolongamento das duas vias ferreas, de Sobral e Baturité, do grande reservatorio do Quixadá, de poços artesianos, o governo provincial tem mandado construir um grande numero de açudes por toda a provincia.

Assim não quiz proceder o Exm. Barão de Abiahy. Sem firmeza de vistas, sem um plano qualquer, distribuiu alguns vintens por toda a provincia, com o pomposo rotulo — *socorros ás victimas das seccas com destino ás obras publicas*— e quedou-se cheio de si, julgando que tinha salvo a patria.

E si não, vejamos com uma succinta analyse da distribuição dos desesete mil contos de réis, digo mal, dos desesete contos.

Dous contos para a comarca de Souza, composta de dous municipios: Souza, propriamente dita e S. João do Rio do Peixe. Deve caber um conto de réis a cada um.

O que fazer-se com semelhante ninharia? Para dar-se comêço a algum dos açudes que ali existem projectados e até orçados, é perder-se o dinheiro.

Igual quantia para Piancó e S. João, comarcas de quatro municipios cada uma, sendo: Piancó, Misericordia, Princeza e Conceição, da primeira; S. João, Cabaceiras, Batalhão e Soledade, da segunda.

Quinhentos mil réis para cada municipio!

A mesma quantia para Teixeira, comarca de tres termos: Teixeira, Patos

e St. Luzia do Sabugy.

Seiscentos e sessenta e seis mil seiscientos e sessenta e seis réis para cada termo!

E assim por diante.

Parece irrisorio semelhante *socorro ás victimas da secca com destino a obras publicas*.

Mas o que fazer? clamar perante quem?

Devemos dar graças a Deus que o ministerio João Alfredo tenha concedido somente á cidade do Rio de Janeiro quatro mil contos e a uma provincia inteira, como a Parahyba, *desesete contos*. Podia deixar-nos no esquecimento, sem a esmola deste vintem.

Paternal governo de S. Magestade, os famintos parahybanos te saudam.

Ave, Cezar.....

**Manteigas falsificadas.**

Transcrevemos da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro o seguinte:

«Se existe alguém que acredite haver manteiga no nosso mercado, que «ire a conclusão que quizer do que asegue.

«Resultado de diversas analyses feitas pelo doutor Carlos de Vasconcellos, delegado do laboratorio de hygiene, sobre amostras de manteigas tomadas na alfandega.

«Manteiga vinda de Copenhague. «A analyse diz:

«Esta manteiga contem 25 % de margarina.»

«Manteiga vinda de Hamburgo. A analyse diz:

«O producto contido n'uma caixa de 22 kilos era margarina pura, sem a menor proporção de manteiga, e marcava no margarimetro 100°.»

«Manteiga vinda de Hamburgo. A analyse revelou n'esta manteiga 40 % de gorduras não alimenticias. Manteiga de Milão: 35 % de gorduras não alimenticias e vestigios de cobre.

«Manteiga de Hamburgo: 35 % de gorduras não alimenticias e em 100 grammas de cinzas, vestigios de cobre.

«Manteiga vinda de Nova-Zelandia: 20 % de gorduras estranhas á ali-

mentação.

«Manteiga Italiana: 35 % de gorduras não alimenticias.»

Em vista dessas analyses, feitas por uma pessoa da maior competencia e com caracter todo official, comprehendese perfeitamente quanto deve ser nocivo á saude o uso de semelhantes productos estrangeiros.

Com o nome de manteiga usa o povo de gorduras não alimenticias, contendo vestigios de cobre: pois taes são as manteigas aqui vulgarmente chamadas franceza e ingleza.

Esses oleos ou gorduras têm quasi sempre uma origem nauseante; são extrahidos dos corpos de cães, cavallos e de todas as especies de animaes que succede morrerem de qualquer molestia, quando não têm origem mais repugnante, como — *gras de cadavres*— e outros segredos chimicos.

Em fabricas especiaes, passando por diversos processos, são afinal condensados ou saponificados, tornando-se para margarina, isto é, manteiga, que com diversos rotulos é consumida pelo povo.

Deve-se banir para sempre o uso de taes immundicias, principalmente nós que temos manteiga pura, e por muito menor preço, qual a que se fabrica em todo o sertão desta provincia.

E' deponente dos nossos costumes, que em uma casa, principalmente na zona sertaneja ou de creação, ponha-se de parte um puro producto de sua industria pastoril, para se usar de um falsificado e nocivo, que nos vem do estrangeiro.

Alem do pouco desvelo pela nossa saude e pela economia domestica, ha grande falta de patriotismo, querendo imitar-se o estrangeiro no que não presta, aduittindo-se em nossas mezas o que não serve para alimentação.

Compenetrem-se todos desta verdade e votem ao completo desprezo essas gorduras repugnantes que existem em todas as vendas com os rotulos de manteigas franceza e ingleza.

## CORRESPONDENCIAS.

## Recife 14 de Abril de 1889.

SUMARIO:—Questão da farinha—Novo contracto de Loyo—Recepção que elle teve em Juiz de Fóra—O Presidente do Conselho vaiado. Probabilidade da derrota do governo—Escolha de candidato para o 11.º districto. Fallecimentos. Remoção do juiz de direito de Caruarú.

Ainda não sahi da ordem do dia, posto que mais arrefecida a questão da farinha, que em todo caso será assumpto obrigatorio nesta cidade, enquanto qualquer outro acontecimento não vier desviar a attenção publica.

Está arrefecido o entusiasmo popular em favor do presidente da provincia; porque, mantendo seu acto, destruiu os seus effeitos para dar cumprimento a ordens ou pedido do sr. Caio Prado.

A sua portaria, prohibindo o embarque da farinha, seguimento da já embarcada, determinou rapidamente a depreciação da mercadoria, de forma a ser vendida por metade do preço de então, e por isto o povo esteve quasi endoosando o sr. Araujo Goes, ao mesmo tempo que o commercio exportador accusava-o acrimosamente na imprensa e em telegrammas para a corte; de onde naturalmente não veio algum remedio, porque os telegrammas officiaes pintaram o povo de arma ao hombro para prohibir o embarque.

Seguro por este lado atirou-se o sr. Araujo Goes ao mercado da farinha, para satisfazer uma encomenda de seu collega do Ceará, e com a mesma rapidez com que descera voltou a farinha a seu antigo e maior preço com desapontamento geral do povo, que não podendo *desandar a passeiata* que fizera para cumprimental-o, resolveu distribuir com os pobres alguma quantia arrecadada, de uma subscrição popular, com que pretendiam fazer uma manifestação a S. Exc.ª no dia de seu embarque.

Realmente não pode haver maior incoherencia; prohibiu o embarque da farinha, porque *havia pouca provisão no mercado* e depois, sem que houvessem novas entradas, retirou metade desta provisão, naturalmente porque o deposito sobrepujava as necessidades publicas.

Mas nem por isto o sr. Araujo Goes desmoralisou-se no conceito publico; violou a lei em beneficio do povo, desobedeceu as suas proprias ordens para satisfazer seu collega, mas não consta que se tenha *embranquecido* com o pó da farinha, o que já é muito nesta situação dos Loyos.

— A proposito desta confraria é bom dizer que o povo parece não estar mais disposto a supportal-a.

Ha pouco tempo o Loyo verdadeiro, o maior de todos, o commendador, o commensal do Presidente do Conselho e sogro de seu filho, ao passar por Juiz de Fóra, em Minas Geraes, foi recebido pelo povo com uma tremenda vaia, na estação da estrada de ferro.

Elle naturalmente pensou que era aclamação nestes tempos de republica, na terra de Tira Dentes, onde elle acabava de celebrar com o governo, ou antes, com o sr. Gonçalves Ferreira, um contracto de emprestimo de dez mil contos de reis e talvez ficasse um pouco desconfiado, porque não houve musica e o foguete foi substituido pelo traque. Mas enfim era o mais que lhe podia succeder, o o contracto está firmado, e elle só acredita na vaia se a Assembleia Provincial de Ouro Preto, como pretendem o sr. Alfonso Penna e outros, revogar dito contracto.

— Entretanto é de suppor que estas immoralidades não vão muito longe; porque o descredito publico do presidente do conselho já lhe vai trazendo as mais amargas decepções.

Ainda ha poucos dias, ia elle entrar na capella imperial, quando ao descer de seu car-

ro, foi estrondosamente vaiado pelo povo que chamava-o Paí dos Loyos! Loyo! Loyo! Entretanto, diz o correspondente do Jornal do Recife, nem estas manifestações, nem a prova dada pela imprensa de que o presidente do conselho é o chefe do syndicato que gyra sob a firma Alfredo, Loyo & Filhos, são sufficientes para fazel-o abandonar o poder, se ainda não estiver arredondada a cifra sonhada pelo Loyo.

— Mas se estas manifestações são insufficientes para fazer voltar o Paiz a um estado mais moralisado, parece que o governo terá de obedecer a força numerica da opposição que já attinge a 57 deputados com a eleição do sr. Diana e a posição do dr. Soriano, deputado pela Parahyba, que acaba de abandonar as fileiras do governo.

— E' possivel que aquelle numero tenha de ser augmentado pelo deputado a eleger no 11.º districto desta provincia.

Conforme noticiei em outra occasião, é candidato a vaga aberta no 11.º districto pelo fallecimento do dr. Bento Ceciliano, por parte do partido liberal, o dr. João Augusto do Rego Barros. O partido conservador, que sempre se recommendou pela subserviencia ao chefe, desta vez comparece á eleição sem norte e sem direcção por falta de harmonia ou de combinação na grei. O cons. João Alfredo, para enterrar o cadaver politico do cons. Portella, fingiu querer apresental-o; as influencias locais, na esperança de obterem engenhos contraes e contractos de estradas de ferro, indicavam o nome do dr. Pedro Correia, e o tabellião Apolinario A. Maranhão, para assegurar a vara de direito a um cunhado, que é promotor vitalicio, tambem apresentou-se, e assim tornou-se necessaria a indicação de um só, e para isto convocou-se uma reunião.

No dia apazado não compareceram os convocados, pelo que fez-se nova convocação que ainda foi frustrada, e afinal tornou-se publica e apregoada a candidatura do tenente coronel Apolinario Maranhão para assim matar-se a derradeira esperança do cons. Portella, que chegou hontem da Bahia e nada mais poderá remediar.

Fóra de suppor que esta preterição podesse accentuar inda mais o odio entre os cons. Portella e J. Alfredo se aquelle não fosse submisso a todas as provações, fingindo ignorar que seu chefe só deseja seu exterminio, atirando-lhe golpes, como este, escondido por traz do Barão de Lucena, seu lugar-tenente nesta terra.

Realmente o cons. Portella lembrar-se de ser deputado no dominio de J. Alfredo e com preterição de *Pedrinho*?! A unica resposta que merecia, era a apresentação do coronel Apolinario, que em todo tempo cederá o districto ao Pedro.

O cons. Portella que nas occasiões difficeis está *meio em pé e meio assentado*, agora tambem está meio candidato meio desrecomendado.

— O Paiz e principalmente a magistratura acaba de perder um dos homens mais uteis.

Telegrammas do Ceará noticiam o fallecimento do senador, conselheiro V. A. de Paula Pessoa.

O estudo e o trabalho constituem o melhor apañagio deste cidadão, que, tendo passado a maior e melhor parte de sua vida na espinhosa carreira da magistratura, deixou aos seus successores edificantes exemplos de honestidade e perseverança.

Diversas obras praticas que deixou impressas attestam o seu amor ao trabalho e aproveitamento de seu estudo.

A sua carreira politica pouco o recommenda, mas a vida de magistrado é um epithethio honroso para seu tumulo.

— O Diario da Manhã, importante órgão do partido liberal em Alagoas, tambem acaba de perder o seu redactor chefe, que reunia a esta qualidade a de deputado geral pelo 3.º districto da mesma provincia.

Eleito ha pouco mais de um anno, em subs-

tituição ao dr. Ildefonso de Menezes, o dr. Mariano Silva serviu apenas em uma sessão da findante legislatura.

Ambos os finados militavam nas fileiras do partido liberal.

— Foi removido da comarca de Caruarú nesta provincia para a de Alcantara no Maranhão, o juiz de direito dr. M. B. V. de Amorim, e agora consta que será aquella comarca occupada pelo dr. Castello Branco, para na de Bom Jardim ser collocado o ultimo correia, dr. Nilo de Miranda.

O partido liberal, porem, pretende baralhar as cartas; e para este fim apresentou na assemblea provincial um projecto supprimindo esta comarca assignado por 15 deputados.

Parece que por isto ainda não se realizou o plano.

E' preciso alguma resistencia para conter tantos horrores.

Bellastro.

## Materiaes historicos e geographicos

Continuação do n.º 16.

## Synopsis das sesmarias.

## Entre-Araçagy-o Curimataú.

Governo de Antonio Velho Coelho.

Capitão Francisco Affonso da Silva, sargento-mór Antonio Ferreira de Mendonça e Tenente Manoel Pimenta Calheiros, dizem que elles alcançarão a data junta de terras de sesmarias, que lhe fóra concedida por mção antecessor, a qual com effeito tinham aproveitado tomando posse judicialmente, como constava do termo junto á dita carta e juntamente povoado com gado vaccum e cavallar; e porque elles confrontavão na dita carta de sesmaria pela parte do sul com o rio *Araçagy-Grande*, terras do capitão Jose Gomes de Farias, Simão Gomes e outros mais hereos, e pela parte do norte com o riacho *Cannafistula*, terras de Domingos Vieira, os Tapuias *Sucurús* e Manoel George da Costa e pela parte do leste com o capitão Luiz Pires, Antonio Dias e Manoel George da Costa e mais hereos; e pelo parte do oeste com o rio *Curimataú*, terras do capitão Luiz Pires Ferreira, Antonio Carvalho, Sebastião Alves Lima e Thomé Pereira e mais que seguem pelo rio acima; e como entre os ditos hereos providos e elles supplicantes havião muitas sobras de terras, que estavam devolutas e se podia introduzir nellas novos hereos que lhes perturbasse a posse em que estavam; para conservação do seo socego e quietação da data que possuíão; lhes era muito necessario conceder-lhes por sesmaria as sobras das terras que se aclararem entre elles supplicantes e os hereos confrontados.

Fez-se a concessão das sobras confrontadas até trez legoas de terras de comprido e uma de largo á cada um, aos 21 de Março de 1719.

## Curimataú-merim.

Governo de Antonio Velho Coelho.

Salvador Quaresma Dourado, morador nesta capitania, tendo servido até o presente sem remuneração alguma á S. M. e porque não tem terras para crear seos gados e á custa de sua fazenda descobriu no sertão desta capitania terras de criação as quaes são no riacho, chamado *Salgado*, o qual corre do poente para o nascente defronte do sitio chamado *Tucima* para parte do sul e faz barra no *Curimataú-merim*, as quaes terras estão devolutas e nunca forão dadas a pessoa alguma; requeria trez legoas de comprido e uma de largo no dito riacho Salgado, começando da barra delle para cima por uma e outra parte a largura da dita legoa. O Provedor Salvador Quaresma Dourado opinou que com esta veio outra petição, que tambem pede

esta terra, e supposto são diversos os nomes dos rios, porque esta lhe chama *Salgado* e a outra *Secco* pela confrontação parecem as mesmas.

Fez-se a concessão requerida no 1.º de Novembro de 1717.

## Curimataú-merim.

Governo de Antonio Velho Coelho.

Diogo Nunes Thomaz, morador nesta capitania, que tendo servido até o presente sem remuneração alguma á S. M. e porque não tem terras para crear seos gados, e á custa de sua fazenda descobriu no sertão desta capitania terras de criação, as quaes terras são no riacho *Salgado*, o qual corre do poente para nascente defronte do sitio chamado *Tucima* para parte do sul e faz barra no *Curimataú-merim*, requeria trez legoas de terras de comprido e uma de largo no dito riacho *Salgado* por elle acima de uma e outra parte, começando da testada de João Gomes da Silveira para cima. (o Provedor deo identico parecer.)

Fez-se a concessão requerida no 1.º de Novembro de 1717.

## Piranhas. Samanhú.

Governo de Antonio Velho Coelho.

Francisco George Monteiro, morador na capitania de Goyanna, descobrira no sertão de Piranhas um olho d'agua com pastos e largura necessaria para crear gados o qual confronta pela parte do sul com terras do capitão-mór Affonso de Albuquerque Maranhão, pela parte do norte com terras do P. David de Barros, pela parte do leste com terras de Nicolau Mendes, crioulo forro, e pela parte do oeste com a serra *Samanahú*, cujo olho d'agua desagoa e faz barra no riacho do *Cancú* (?) pela lingua dos Tapuias; e como necessitava de terras para crear seos gados e descobrisse o dito olho d'agua pedia trez legoas de terras de comprido e uma de largo, fazendo peão em dito olho d'agua.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 2 de Março de 1719.

## Seridó.

Governo de Antonio Velho Coelho.

O tenente coronel João Soares de Vasconcellos, diz que no sertão de Piranhas desta capitania em o rio *Seridó* que corre de leste á oeste do poço de *Caturaré* (?) para barra do *Acaon*, ilhargas dos Albuquerque e extrema da capitania do Rio-Grande do Norte se acha terra devoluta..... e elle supplicante possuia gado bastante, pelo que pedia no rio *Seridó* do poço do *Caturaré* para barra do *Acaon* trez legoas de terras de comprido e uma de largo.

Fez-se a concessão requerida no 1.º de Abril de 1719.

(Continúa.)

## A' PEDIDOS

## GRATIDÃO.

« Amicus certus in re  
« incerta cernitur. »

O immenso obsequio que ora acabo de receber de dous moços dos mais eminentes da sociedade desta cidade, o optimo resultado que obtive, devido á sciencia, constancia e solicitude de ambos, levam-me a dar publicidade ás linhas abaixo, embora conscio de que ellas irão ferir de perto a reconhecida modestia de ambos; refiro-me aos Illustrados Senhores, Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello e Pharmaceutico Ildefonso Azevedo.

Foi justamente na occasião mais cri-

tica, mais incerta, que, só, entre estranhos, havia de encontrar a maior dedicação, a maior prova de amizade, e amizade desinteressada, como abaixo verão:

Meu filho Alcibiades, de sete annos de idade, foi gravemente accommettido, no dia 11 do corrente, de uma febre palustre, a qual attingiu no 6.º dia a temperatura de 40 1/2 grãos. Estando ausente o Dr. Chateaubriand, foram-lhe dispensados os primeiros cuidados pelo Pharmaceutico Ildfonso Azevedo, que habilmente foi detendo a accelerada marcha do mal, até a chegada do mesmo Dr. Chateaubriand, o qual, abatendo-o fortemente com sua primeira receita, exterminou-o immediata e radicalmente com a segunda, achando-se já o doente em convalescença desde o dia 19.

Estes dous distinctos Cavalheiros, apesar de não ignorarem os fracos recursos de que aqui disponho, e a nenhuma utilidade que poderei trazer-lhes, não hesitaram abrir-me suas portas e prestar-me, do modo mais affavel, os seus valiosissimos serviços.

Não ouso nestas palavras, movidas só pela gratidão, recommendar ao publico estes dous conspiciosos moços, a quem a grandeza de coração, a pratica e o vasto conhecimento das sciencias que professam têm o imperioso e previo dever de o fazer; venho apenas dar melhor testemunho de reconhecimento por mim e por meu filho, ao qual os verdes annos ainda não o permitem que faça.

A elles, pois, minha eterna gratidão.

Campina Grande, 22 de Abril de 1889.

*Tilo Enrique da Silva.*

### Despedida.

O abaixo assignado, mudando-se para a cidade da Parahyba do Norte, vem por meio da imprensa despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos desta cidade, aos quaes offerece os seus serviços em sua nova residencia.

Campina Grande, 21 de Abril de 1889.

*Luiz Guedes de Miranda*

### Villa do Ingá.

Em dias do mez passado o sr. cap.º Francisco Alexandrino da Veiga Torres promoveu uma estrondosa recepção ao Dr. Moura, juiz municipal deste termo.

No estado em que se acha o partido conservador desta comarca, é conveniente saber, si o sr. cap.º Torres praticou tal acto como seu chefe ou se foi meramente como particular.

Em todo o caso o dr. Moura deve ser cauteloso em sua gratidão por tal manifestação, pois quem a promoveu — não mette prego sem estopa.

O manifestador si gasta dez é para receber cem. O dr. Moura tem muitos exemplos, si for illudido é porque quer.

Depois S. S.ª não diga:

! Ai! Santo Antonio me enganou!

*Um conservador.*

### Enigma.

Oito letras tem meu todo,  
E todas ellas iguaes;  
Quatro letras consoantes,  
E quatro letras vogaes.

As vogaes, é uma só,  
As consoantes, dous pares;  
Presta attenção ao conceito,  
Para inigma decifraes.

O conceito do inigma,  
Que te posso apresentar.  
E' uma ave do Brazil.  
Podes agora estudar.

Banabuyé, 15 de Abril de 1889.

*Juviano Augusto de Araújo Sobreira.*

### GAZETILHA

**Opposição — O Federalista**, de S. Paulo, publica a seguinte estatística dos votos opposicionistas na camara temporaria:

« O actual ministerio, si conseguir viver até maio, terá na camara a opposição conhecida de 55 deputados assim distribuidos:

« Rio Grande do Sul — 3 liberaes e 2 conservadores.

« Paraná — 1 liberal.

« S. Paulo — 2 liberaes.

« Minas — 13 liberaes, 2 republicanos e 1 conservador.

« Rio de Janeiro — 6 conservadores e 2 liberaes.

« Bahia — 3 liberaes e 1 conservador.

« Pernambuco — 2 liberaes e 1 conservador.

« Alagoas — 3 liberaes.

« Piahy — 2 conservadores.

« Parahyba — 1 liberal. (\*)

« Sergipe — 1 conservador.

« Maranhão — 3 conservadores.

« Ceará — 3 liberaes e 1 conservador.

« Pará — 1 conservador.

« Matto Grosso — 1 conservador.

« Total: — 55 opposicionistas.

« Restam ao governo 65 deputados ou uma maioria de 10 votos.

« Descontando-se destes o presidente da camara, que não vota; o Sr. Cantão, que está impossibilitado de tomar parte nos trabalhos legislativos e o Sr. Visconde de Nacar, que declarou não vir este anno a Camara, restam ao governo sete votos de maioria, os quaes ficam reduzidos a quatro, desde que se descontem os votos dos ministros deputados.

« Veja o leitor que trabalho impossivel não ha de ser o de manter todos os dias essa maioria na camara, quando é sabido que no seio della lavra o mais franco descontentamento para com os homens que nos governam.

« O tempo se encarregará de provar a exactidão da nossa estatística.»

(\*) Tem mais um, o deputado liberal, Dr. Elias Ramos.

**Telegramma** de Ouro Preto, de 8 do corrente, para a *Tribuna Liberal* diz o seguinte:

« Depois do contracto Loyo tem havida muitas adhesões ao partido republicano.

« Os homens serios de todos os partidos instam pela retirada do actual gabinete como medida de salvação publica.

« A descrença é geral e inspira gravissimas apprehensões no futuro.

« Não haverá um meio de expulsar esse ministerio que nos arruina e nos revoluciona?

**Almanack Republicano Brasileiro para 1889.** — Foi publicado no Rio de Janeiro este interessante livro em *Homenagem ao Centenario da Revolução Franceza.*

**GARRAFAS DE PAPEL.** — A fabricação de garrafas de papel levou-se a cabo com notavel exito em Chicago, e vae-se estendendo gradualmente por todos os Estados-Unidos.

A primeira das vantagens desta nova adopção de papel, é que as garrafas nunca se quebram e custam baratissimo. Ha, demais, uma grande economia no peso, cousa importante quando se quer transportar em grandes quantidades.

Para fabricar garrafas de papel ha machinas especiaes. Forma-se primeiro um tubo de papel, torcendo-se uma larga tira. Este tubo cobre-se por fóra com uma folha de papel envernizado, o qual leva os rotulos desenhados, e corta-se do tamanho que se quiser.

A estes canudos põe-se-lhes o fundo e o gargallo de papel ou de madeira, se se quiser mais fortes.

Prepara-se depois o papel com uma substancia chimica, que ao seccar as deixa como vidradas e resistem a acção de qualquer acido, licôr, tinta, etc.

**O RHEUMATISMO E O ENXOFRE.** — Deve interessar aos leitores, especialmente aos que soffrem rheumatismo, a seguinte noticia, divulgada pelo notavel vulgarizador scientifico, o escriptor francez De Parville.

Diz elle:

« Será remedio de curandeiro?

« Talvez, mas não devemos deixar de indical-o:

« A sciatica é uma affecção tão dolorosa, tão rebelde a todos os tratamentos, que não se devem desprezar os pequenos meios que a podem alliviar.

« O dr. Cowded relata o facto seguinte:

« Um enfermo, com 45 annos, soffria uma sciatica, contra a qual todos os agentes therapeuticos, inclusive as injeções, foram impotentes.

« O dr. Cowded teve a ideia de envolver o membro enfermo n'uma camada de flôr de enxofre.

« Em menos de duas horas o enfermo ficou inundado de suor profuso e libertado de todo o soffrimento; dormiu então profundamente. Acordou-se á noite, comeu um pouco e tornou a dormir toda a noite, sempre inundado em suor.

« No dia seguinte, pela manhã, pôde mover a perna enferma em todos os sentidos, levantar-se e caminhar.

« Tomou então um banho e esfregou-se com sabão.

« Em seguida o mesmo tratamento local foi continuado e no outro dia achavá-se o paciente curado.

« A cura manteve-se.

« E' muito extraordinario, mas é tão facil verificar.

« Convem, por outro lado, approximar-se este facto á um outro mencionado pelo seür. Kiener. Este senhor é entusiasta pelo enxofre.

« Tendes rheumatismos, receais tel-o depois de caçadas, de pescarias?

« Apolvilhai a parte média inferior da cama, sobre o lençol, com a flôr de enxofre e podeis dormir tranquillo; tercis despedido o mal na porta.

« O sr. Kiener foi curado do rheumatismo pelo enxofre; não somente elle deita-se no lençol apolvilhado de enxofre como toma o enxofre interiormente em intervallos afastados e por oito dias, na dose de meia grammata á noite.

« O sr. Camillo Kœchlin, o chimico eminente chegou mesmo a affinar ao sr. Kiener que uma pessoa que dormisse em cama apolvilhada com flôr de enxofre e que pozesse no bolso uma moeda de prata, veria esta emnegrecer, o que significa que o enxofre penetra no organismo, pois que escapam do corpo exhalacões sulphurosas.

« Nada sabemos pessoalmente, nunca experimentamos.

« Os interessados que tentem a experiencia.»

**O Principe Rodolpho—DORES DE HOJE E DORES DE HONTEM.**

Uma nota divulgada pela imprensa franceza, e que deve ser dada sem commentarios, tanto mais que qualquer impressão pessoal sobre o caso seria uma impertinencia, pelo menos.

Em 1882 foi executado, em seguida á sentença que o condemnou á morte, o irredentista estudante Oberdank, por suspeito de attentar contra a vida do imperador d'Austria. Por essa occasião, até, o grande Victor Hugo dirigiu ao imperador uma supplica e não foi attendido.

Pois bem, o pai do archi-duque Rodolpho acaba de receber a seguinte carta.

Trieste, 8 de fevereiro.

*Senhor*

Vossa Magestade é um pai desgraçado. Lamento que a morte tragica do seu unico filho lhe levasse á alma o soffrimento despedaçador que eu, pobre mãe abandonada, experimentei na manhã de 20 de dezembro de 1882.

Curve-se Vossa Magestade, como eu o fiz, perante a vontade suprema.

*A mãe de Oberdank.*

**BISPOS.** — Foi apresentado bispo da diocese do Rio-Grande do Sul padre Constantino Gomes de Mattos.

— Consta que o bispo do Rio de Janeiro recusou o arcebispado da Bahia, e que para esse cargo será nomeado o bispo de Goyaz.

**ACCORDÃO.** — A Relação em sessão de 22 do corrente, mandou por unanimidade de votos á novo jury o processo em que são partes, João José de Maria e Salvino Marcolino de Oliveira.

**JURY.** — Acha-se convocada para o dia 13 de Maio proximo, 2.ª sessão do jury deste termo.

**Casamentos.** — No dia 21 do corrente mez foram celebrados os casamentos de nossos amigos João Galdino de Farias com a Exm.ª Sr.ª D. Josefa Erundina Tavares Candéas, e Aprigio Pereira Nepomuceno com a Exm.ª Sr.ª D. Cecilia Ciceronia de Araujo Gusmão, sendo padrinhos os srs. pharmaceutico Ildfonso de Azevedo, capitão João Antonio Francisco de Sá, José Joaquim Pedrosa, e Major Francisco Domingues da Cruz.

Os dous consorcios foram solemnizados com uma só festa, um sarau dançante, onde a par de uma grande concorrencia de amigos dos noivos, notou-se a maior satisfação em todos os convivas.

Felecitamos aos recém casados, aos quaes desejamos todas as venturas; dando igualmente parabens aos nossos amigos Galdino José Pereira, tenente Raimundo Tavares Candéas, paes do primeiro par, e Chrispiniano Pereira Nepomuceno, irmão de um dos noivos.

**Hospedes.** — Acha-se nesta cidade os srs:

— Capitão João Praxedes Benevides Pimenta, morador na villa de Carahubas, provincia do Rio Grande do Norte, onde gosa da maior influencia pela sua distincta familia, e nobres qualidades, que o ornam; e

— Capitão Izidoro da C. Veras, morador na comarca de Piancó desta provincia.

Acreditados fazendeiros e negociantes do gado, os dous distinctos cavalheiros pretendem demorar-se aqui alguns dias, em quanto fazem as vendas de suas boiadas.

Nós os visitamos.

**Dr. Retumba.** — Depois de mais de dois mezes de ausencia desta cidade, chegou ant'hontem, um dos directores desta folha, o nosso illustrado collega de redacção, Dr. Francisco S. S. Retumba.

Nós o abraçamos.

**Presidente** — Para esta provincia consta que se acha nomeado o dr. José Marcellino da Rosa e Silva, actual presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

O novo presidente é irmão do actual ministro da justiça, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

**Fabrica de Tecidos** — Acaba de ser contractada a fundação de uma fabrica de tecidos na capital da provincia.

O contracto foi celebrado com o sr. Niemeyer, socio da casa Cahn Frères.

**Agua e gaz** — Igualmente nos communicam ter sido celebrado contracto entre o presidente da provincia e a casa Wilson para a illuminação publica a gaz e abastecimento d'agua a capital.

Venham, os melhoramentos.

**Aviso aos solteiros** — Agitate-se de novo em França a questão de lançar um imposto sobre os homens solteiros, tendo sido apresentada ás camaras uma petição a respeito. E' extraordinario o numero de celibatarios daquelle paiz.

Terá duas vantagens o projectado imposto: obrigar os solteiros a casar-se, contribuindo para augmentar a proporgão dos nascimentos, que diminue rapidamente, e auxiliará a combater o deficit crescente do orçamento.

**Aposentadoria** — Foi aposentado o desembargador Serapião Eusebio de Assumpção, que exerceu nesta provincia o cargo de chefe de policia.

**Illa de Fernando** — Em Fernando de Noronha existiam, no dia 1 de Janeiro do anno corrente, 1.275 sentenciados, sendo 1.251 homens e 24 mulheres.

**População do mundo** — Segundo a *Golden Argosy*, interessante revista americana, eis os dados sobre a população da terra, fornecidos por escriptos estudos estatisticos:

O numero de homens é igual ao das mulheres, pouco mais ou menos.

O termo medio da vida é de 33 annos, idade de Christo.

A quarta parte dos nascidos no mundo fallecem antes de completar 17 annos.

Em mil pessoas sómente uma attinge 100 annos.

Em cem sómente seis chegam aos 65; e em quinhentos sómente uma chega aos 80.

A terra conta mil milhões de habitantes, dos quaes morrem annualmente 91.824, cada hora 3.730, cada minuto 60 e um em cada segundo.

As pessoas casadas vivem mais do que as solteiras, assim como os sobrios e trabalhadores vivem mais do que os outros. Os individuos altos vivem menos do que os de pequena estatura. As mulheres têm maiores probabilidades de viver longo tempo durante os cincoenta primeiros annos, mas depois disto os homens lhes levam vantagem.

O numero de casamentos está na proporeção de 75 por 100 pessoas. Os casamentos são mais frequentes depois dos equinoxios, isto é, durante os mezes de junho e dezembro.

Os individuos nascidos durante a primavera têm em geral mais robusta constituição que os demais. Os nascimentos são mais frequentes de noute do que de dia, succedendo o mesmo com os obitos.

**Conselheiro Ruy Barbosa** — Tendo a *Gazeta de Noticias* arguido de incoherente ao conselheiro Ruy Barbosa, respondeu este, com a verdadeira escola liberal, que «estes nomes (liberal e republicano) isoladamente exprimem antes uma questão de forma que uma questão de fundo, e que se o que elle deseja é uma monarchia federalisada, não hesitará em preferir a republica ao governo, que se está esboçando da Princesa Imperial, ou com mais verdade, do príncipe de Orleans.»

**CHEGADA.** — Hontem á tarde chegou a esta cidade nosso distincto amigo, coronel Valdevino Lobo Ferreira Maia, vindo do Catolé, onde reside, prestimoso chefe do partido liberal ali.

— Ainda hontem chegaram igualmente o capitão Monoel Gomes dos Santos, deputado provincial, de volta de sua viagem á capital, bem como o major Francisco Pinheiro de Almeida Castro, residente na villa do Triunpho, provincia do Rio Grande do Norte.

Visitamos a tão distinctos cavalheiros.

## NECROLOGIA.

### Capitão Bellarmino Ferreira da Silva.

Na idade de 63 annos falleceu na madrugada de 19 do corrente mez o nosso amigo, cap.<sup>m</sup> Bellarmino Ferreira da Silva, 3.<sup>o</sup> juiz de paz desta cidade.

Foi sempre um ardente sectario das ideias liberaes, a cujo partido filiou-se desde a sua mocidade; pelo que gosou constantemente de grande credito, nesta comarca, como politico dedicadissimo á causa liberal.

Honrado a toda prova, lhano e simples no seu trato particular, o capitão Bellarmino era bom pai de familia, excellento amigo, estimado geralmente; sendo acatado até pelos adversarios.

Morreu muito pobre, deixando viuva e trez filhos de dous consorcios.

E' mais um democrata que foi descaçar ao tumulo, onde já se acham os seus companheiros de lufas pela causa que tanto serviram. — João Marinho, Manoel Quirino, Luiz Gonzaga, José Mancio e outros.

A' sua familia, especialmente aos nossos amigos, Clementino Gomes de Siqueira, tenente Baltazar Gomes Pereira Luna, major José Lourenço Porto, capitão Agostinho L. da Silva Porto e João L. da Silva Porto, genro, irmão, cunhado e sobrinhos do fallecido, damos os nossos pesames.

— Da villa da Conceição recebemos do sr. João Baptista Pinto Ramalho, a seguinte communicação:

«No dia 10 de Março do corrente anno finou-se na povoação de Burity, provincia do Ceará, uma innocente e gentil filhinha do pharmaceutico Quintino de Sant'Anna Leite, á quem sentimentamos por tão dolorosa perda.»

## BOATOS

Charissimos leitores.

Sem duvida notastes a falta desta sympathica secção na *Gazeta* passada.

Era a semana santa, e o dever religioso me obrigou a desprender-me das cousas deste mundo para occupar-me sómente das da outra vida.

Si até os amigos, Christiano e o Alexandrino, se mostraram contrictos!!

O vigario Salles edificado com os signaes de profunda devoção dos seus intimos, deu-lhes absolvição plena dos seus peccados. E bem cabelludos que elles eram!!

E en que não tinha tantos, fiquei no ora teja,

A politica mette-se em tudo: até na igreja. Para o vigario Salles dar passaporte a qualquer catholico ou mesmo protestante, que queira se apresentar isento de crimes ao chaveiro do Céo, S. Pedro, é preciso ser da sua grey; bem entendido, grey delle vigario, não de S. Pedro.

Estava apenas findo o dia de sexta-feira santa; ainda não raiava a aurora do Sabbado da Alleluia, quando deu-se nesta cidade um acontecimento tragicomico, que despertou no maior grau a attenção geral.

A essa hora a corneta da cadeia tocou o toque de reunir. Formada a forga publica, o seu commandante fallou do seguinte modo:

«Camaradas, fui informado que o Emiliano e outros liberaes fizeram um *Judas* com a minha figura. E' um desaforo que não posso aguentar!

«Reuni-vos para *correremos* todos os *Judas* da cidade, e verificarmos si ha algum parecido com o vosso commandante.

—Prompto; responderam os soldados.

E á luz da lua sahio o cadete para dar combate aos *Judas*. Penetrando na rua do Seridó, viu logo á pequena distancia um madeiro de cerea de dez metros de altura, e do cimo bambaleando-se ao sopro da brisa uma figura humana.

—Desçam o *Judas*; gritou o cadete.

Foi sem demora cortada a corda, e o corpo do enforcado cahiu em terra. Levantada a cabeça, foi verificada a sua identidade á luz de alguns phosphoros.

—Tem a cara comprida; parece-se com o Christiano; disse o cadete.

—Vamos a outro; concluiu elle, deixando cahir o corpo do misero *Judas*.

E o cadete D. Quixote continuou na sua excursão bellica. Depois de examinados mais dous ou tres *Judas*, em que julgou reconhecer as effigies de outros tantos amigos, verificou finalmente o seu retrato em um que fez descer de elevadissima haste.

—Desaforo!! gritou o cadete, fulo de raiva.

—Soldados, tirem os reflex e façam em pedaços este *diabo*!!

A ordem foi cumprida fielmente. O corpo do reprobado apostolo, um dos antepassados do commandante do destacamento desta cidade, foi feito, não em pedaços, mas em tiras.

A lua nessa occasião cobriu sua face com o véo negro de uma nuvem para não alumiar esse *parricidio*.

E D. Quixote, depois dessa batalha, semelhante á dos moinhos de vento, recolheu-se satisfeito ao quartel.

Tinha desalfrentado a sua honra.

## AVIZOS.

O abaixo assignado, tendo de liquidar o seu negocio, pede a seus devedores que tenham a bondade de vir pagar seus debitos até o dia 15 do mez vindouro.

Campina Grande, 25 de Abril de 1889.

Narciso Evaristo Monteiro.

### GRANDE PADARIA.

Manoel Ferreira de Mello avisa ao publico desta cidade, das comarcas vizinhas e de todo o sertão, que acaba de montar uma grande padaria á praça da Independencia n.º 23, onde venderá por preços sem competencia, em grosso e a retalho, bolachas, bolachinhas e

todos os mais preparados de massas, assim como tem grande sortimento de molhados, que tambem vende em grosso e a retalho.

Campina Grande, 26 de Abril de 1889.

Manoel Ferreira de Mello.

**Todas as reclamações e correspondencias devem ser dirigidas á redacção, Praça Municipal, n. 24.**

**São unicos agentes nossos: na capital, Major Agostinho Lourenço Porto, patco do Carmo; em Pernambuco, Francisco Dias da Costa; rua do Duque de Caxias, 88; no Rio de Janeiro, Alipio Dias Machado, rua do Ouvidor, n. 75.**

## ANNUNCIOS

**GRANDE NOVIDADE!!**

## FAZENDAS

-- Pelos custos legitimos do Recife --

O proprietario da bem acreditada -- **CAZA AMERICANA** -- acaba de chegar do Recife com esplendido e variadissimo sortimento de Fazendas modernas

Fitas--sortimento em cores,

Bicos -- brancos e de cores,

Plissé, Bordados & c.

Fazendas de linho para vestidos, Alpacas de cores e Mirinó, promettendo vender tudo a preços barattissimos.

Chitas boas até de 240 rs.

Riscadinhos até de 240 rs.

Mirinós de 320 rs.

Fazendas de fantasias e fustões de 240 rs.

Cachimiras de cores para vestidos, gosto moderno 320 rs.

Sifins de quadrinho 1\$000.

Em fim; são preços tão commodos que só se vendo acreditará.

Na mesma caza tem um grande deposito de fumo e aguardente, que tambem vende barato.

Campina-Grande, 2 de Abril de 1889.

## BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 23 de Abril de 1889.

Bois recolhidos aos curraes . . . . . 500

Vendidos . . . . . 440

Regulando o kilo da carne \$240.

Destino

Pernambuco . . . . . 380

(diversos) . . . . . 60

Sobras . . . . . 40

500

Mercado desanimado.

Feira de Campina, hoje, 26 de Abril de 1889.

Houve 758 bois.

Pela estrada do Siridó . . . 354

« « das Espinharas. 404

Mercado de Campina em 20 de Abril de 1889.

Milho . . . . . 800

Feijão . . . . . 2\$000

Farinha . . . . . 1\$000

Carne secca . . . kil. . . . . 1\$000

Rapadura, cento . . . . . 9\$000